

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	05	F40	06
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Alto do Moura
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Cofrinhos de Barro
NOMES ESPECÍFICOS	<i>Porquinhos e Bujõesinhos de Gás feitos de barro</i>
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Bento Bernardino da Silva	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº 3
OCUPAÇÃO	Artesão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	20/10/1962
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 124
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	06
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Cofrinhos de barro com cerca de 8cm de altura, imitando botijões de gás ou porquinhos. São produzidos pelo artesão Bento, que começou a trabalhar nessas peças no ano de 2000 e desde então não parou de produzi-las. Aprendeu o ofício desde menino, no Alto do Moura, com seu avô que era artesão. Ensinou o trabalho a várias pessoas.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho, onde são produzidas as peças representativas de Seu Bento, é o ateliê do artesão. Esse espaço é dividido em 3 partes: na primeira, são moldadas as peças - no torno ou à mão - e expostas para venda; num segundo espaço, há o depósito das peças e o local onde as mesmas são coloridas com tinta borrifada; por fim, há o local onde se encontram o forno e o barro úmido, local este que tem comunicação com o restante do terreno e onde está a lenha a ser usada no forno.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Dentre os principais marcos naturais e edificados estão:

Rio Ipojuca → Corta o Alto do Moura ao sul da localidade;

Museu Mestre Vitalino → Remeter à Ficha de Edificações 01;

Museu Mestre Galdino → Remeter à Ficha de Edificações 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

A atividade ocorre durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Seu Bento trabalha na produção das peças contando apenas com a ajuda de seu filho, que tem 18 anos, e que faz a preparação do barro e o acabamento da peça, enquanto Seu Bento faz toda a modelagem e pintura. O entrevistado é proprietário dos meios de produção e participa diretamente do trabalho. Aprendeu o ofício quando menino, com seu avô, no próprio Alto do Moura, e desde então não parou de produzir. Porém, a produção dos cofrinhos de barro só começou com mais intensidade a partir do ano de 2000. Seu Bento já ensinou a várias pessoas, inclusive já foi para uma faculdade local (FAFICA) ministrar um curso com duração de uma semana. Ensinou também a seu filho e a um rapaz que já trabalhou com ele.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	06
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Seu Bento tira da atividade o sustento da família, por isso a vê apenas como um meio de vida. A produção dos cofrinhos na localidade começou com ele e com outra artesã, chamada Nalva, há mais ou menos 6 anos. Hoje em dia, várias pessoas a executam. Seu Bento não se recorda de nenhuma mudança no modo de fazer as peças.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Durante a pesquisa, não foi apurada nenhuma história associada ao bem; Seu Bento é o principal produtor dos cofrinhos em barro, por isso é reconhecido na localidade pela atividade que executa.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	Não houve mudanças no modo de fazer a peça, por isso este campo não foi preenchido.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Cofrinhos de barro em forma de porquinhos e bujões. Seu Bento produz cerca de 500 peças por semana.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas	O artesão compra o barro, molha-o, pisa-o, passa-o na “tela” (espécie de peneira que serve para eliminar as pedrinhas, folhas e gravetos). O barro vai, então, para o torno, até que tome a forma desejada. A peça vai para o forno de barro até coser. No caso dos cofrinhos em forma de botijão, Seu Bento os pinta com tinta a óleo na cor alumínio e, no caso dos porquinhos, usa tinta acrílica colorida.
Comercialização	Seu Bento vende as peças para vários estados, como São Paulo e Rio de Janeiro. Porém, ultimamente, tem vendido mais para a própria cidade de Caruaru. Houve época em que suas peças eram vendidas até para fora do país, como França e Portugal.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Seu Bento, artesão	Produção e comercialização do bem cultural em questão.
Filho de Seu Bento, ajudante	Preparação do barro e acabamentos.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	06
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Oficina Residencial
QUEM PROVÊ	Seu Bento é proprietário do local.
FUNÇÃO	Lugar de produção das peças.
DESCRIÇÃO	Forno à lenha
QUEM PROVÊ	Seu Bento é proprietário do local.
FUNÇÃO	Lugar de queima das peças.

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matérias-primas: lenha e barro. Ferramentas: torno, tela, bomba de tinta e pincel.
QUEM PROVÊ	Seu Bento compra as ferramentas necessárias para a produção com recursos próprios, em lojas especializadas de Caruaru. Já o barro, vem do Rio Ipojuca e Seu Bento o compra diretamente ao fornecedor, o mesmo acontecendo com a lenha, que é comprada aos diversos fornecedores.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: O barro é a matéria-prima principal da peça, enquanto a lenha serve para queimá-la depois de pronta. Ferramentas: O torno é usado para dar a forma desejada à peça, a tela para eliminar as impurezas do barro; e a bomba de tinta e os pincéis são usados na pintura da peça.
DISPONIBILIDADE	Em relação às ferramentas, não existe dificuldade em se conseguir, já o barro e a lenha estão ficando cada vez mais escassos.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	06
--	----	----	----	----	-----	----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MÚSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Seu Bento e seu filho	Limpeza do local, organização dos materiais, etc.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	06
--	----	----	----	----	-----	----

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O entrevistado participou da Cooperativa dos Artesãos do Alto do Moura, que se localiza na Rua Mestre Vitalino s/n, Alto do Moura, Caruaru/PE, mas se desligou da mesma por problemas na administração.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 2.08.01.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Este bem não possui documentos escritos, a não ser pequenas referências em jornais.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registro N° 124

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	06
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Não é necessário o aprofundamento de estudos.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há outros bens a serem identificados nesta ficha.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
Conforme sugestão feita na Ficha do Sítio, o Inventário apela para as autoridades competentes, no sentido de desenvolver políticas de provimento das matérias-primas para os artesãos de Caruaru.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Cofrinhos de Barro		
PESQUISADOR(ES)	BÁRBARA LUNA		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	Bárbara Luna e João Paulo de França	DATA	Dez/2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		